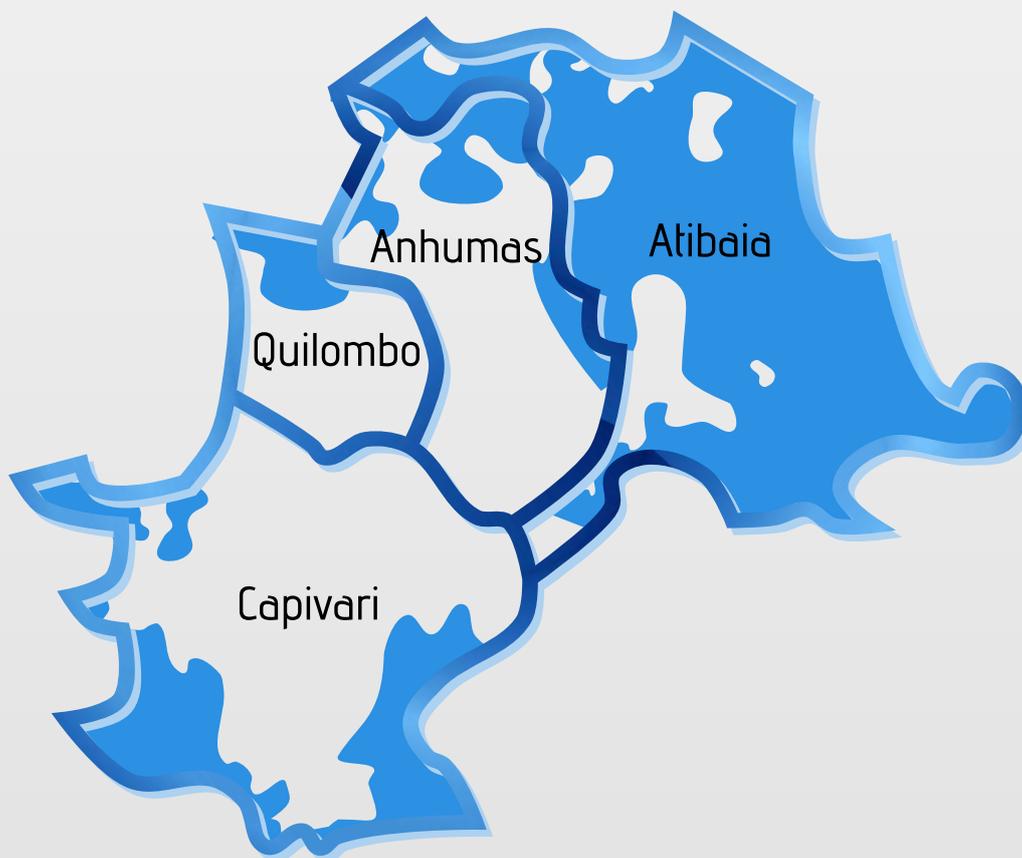


# RELATÓRIO DA OFICINA SETORIAL DE RECURSOS HÍDRICOS - RURAL

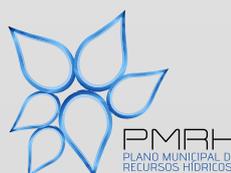
## *Que rio queremos?*



OFICINA SETORIAL RURAL  
06/11/2014



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**  
Um novo tempo  
para nossa cidade



**SANASA**  
CAMPINAS  
A vida bem tratada

**CATI**  
COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA INTEGRAL

# **RELATÓRIO DAS OFICINAS SETORIAIS DE RECURSOS HÍDRICOS**

## **OFICINA SETORIAL - RURAL**

### **Que Rio queremos?**

CATI – Coord. Assistência Técnica Integral - Av. Brasil, 2.340.

### **Organização**

Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento

Sustentável – SVDS

### **Apoio**

Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – SANASA

CATI – Coord. Assistência Técnica Integral

## **Grupo de Trabalho do Plano Municipal de Recursos Hídricos Portaria nº 82275/2014**

### **Chefia de Gabinete do Prefeito**

Paulo Ribeiro Romeiro

Ivan Ricardo Klock de Oliveira

### **Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável**

Isadora Rebelo Salviano

Phillip de Souza Cardoso

Geraldo Ribeiro de Andrade Neto

Ivie Emi Sakuma Kawatoko

Paulo Ricardo Egydio de Carvalho Neto

### **Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos**

Ronaldo Vieira Fernandes

Gisele Batista Tibiriçá

### **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo**

Lucca Vichr Lopes

Nivaldo Antônio da Silva

**Secretaria Municipal de Educação**

Juliano Pereira de Mello  
Lúcia Helena Pegolo Gama

**Secretaria Municipal de Habitação**

Odil Tales Pereira  
Lina Dornelas de Camargo

**Secretaria Municipal de Infraestrutura**

Telma Aparecida Vicentini  
Vitor Rafael de Andrade Assunção

**Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano**

Marilis Busto Tognoli  
Mirian Lizandra Lima

**Sociedade de Abastecimento e Saneamento S/A – SANASA**

Paulo Roberto Szeligowski Tinel  
Gustavo Arthur Mechlin Prado

**Secretaria Municipal de Saúde**

Ivanilda Mendes  
Dinah T. T. Gondim Galbes

**Secretaria Municipal de Serviços Públicos**

Fernando Lório Carbonari  
Márcia Calamari

**Colaboradores**

Andréa Struchel  
Sylvia Teixeira  
Marcos Boni  
Cezar Capacle  
Guilherme de Lima  
Ricardo Amon  
Vitor Ribeiro  
Mariana Cisotto  
Alethea Peraro  
Adilson Cláudio de Barros  
Roberto Santos  
Sueli Thomaziello  
Maria Eugênia Mobrince  
Adriano Gomes  
Ana Carla dos Santos

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>04</b>
<b>2. Justificativa.....</b>	<b>05</b>
<b>3. Objetivos.....</b>	<b>05</b>
<b>4. Cronograma e Programação.....</b>	<b>05</b>
<b>5. Oficina Setorial Rural.....</b>	<b>07</b>
5.1 Inscrições.....	07
5.2 Abertura e Apresentação - Plenária.....	07
5.3 Diagnóstico Participativo - Fase de Grupos.....	09
5.4 Apresentação do Grupos - Plenária.....	25
<b>6. Encerramento.....</b>	<b>26</b>
<b>7. Avaliação da Oficina - Pesquisa de Percepção e Satisfação.....</b>	<b>29</b>

### ANEXOS

Anexo A - Lista de Presença

Anexo B - Apresentação SVDS

Anexo C - Propostas de Solução

Anexo D - Pesquisa de Percepção e Satisfação

## 1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 9.433/1997 institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), com a definição dos princípios, diretrizes e instrumentos que norteiam a gestão sistemática dos recursos hídricos, sem dissociar os aspectos de quantidade e qualidade. Dentro desse contexto, o Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH), previsto na Lei Municipal nº 12.787/2006, é um instrumento de gestão que deve propor diretrizes gerais e específicas, além de ações para a recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos, no âmbito do município de Campinas, em convergência com o planejamento regional, estadual e nacional.

Frente a essa demanda, elaborar o PMRH de Campinas, foi realizado, no dia 04 de junho de 2014, o “1º Workshop – Subsídios para a Elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos – PMRH de Campinas”. Esse evento foi realizado com a participação e cooperação do Grupo de Trabalho do Plano Municipal de Recursos Hídricos (GT-PMRH), instituído pela Portaria nº 82275/2014 e tinha como objetivo reunir a administração pública, a academia, o setor produtivo e a sociedade, para compartilhar as diferentes visões de planejamento, voltadas para a gestão das águas. Esse foi o primeiro passo para a construção de um plano contemporâneo, dinâmico e colaborativo.

Durante o referido *Workshop*, conclui-se que, para o desenvolvimento colaborativo do PMRH, a população deve dar as suas contribuições, no intuito de alinhar o planejamento público às demandas da sociedade civil. Sendo assim, decidiu-se pela realização de Oficinas Regionais, descentralizadas nas bacias hidrográficas do município, bem como Oficinas Setoriais, envolvendo o setor rural, indústria e comércio.

De maneira geral, a Oficina Setorial Rural foi composta por uma breve apresentação, introduzindo conceitos básicos ligados ao ciclo das águas e a sua relação com as atividades humanas, acompanhada de uma atividade prática, que incluiu a utilização de mapas com posterior hierarquização dos problemas, no intuito de propor soluções.

## 2. JUSTIFICATIVA

A Oficina Setorial Rural atende a uma demanda apontada no relatório conclusivo do 1º *Workshop*, realizada na Semana do Meio Ambiente de Campinas. Esses eventos buscam ampliar as oportunidades de participação social, até então garantidas apenas por meio das audiências públicas. O plano deve considerar a relação entre a população e os recursos hídricos que estão a sua volta, para propor ações e políticas públicas mais eficientes, eficazes e com o apoio da sociedade.

## 3. OBJETIVOS

Dentre os objetivos gerais, além da construção participativa do PMRH, pode-se incluir a identificação de problemas vinculados aos recursos hídricos, na ótica da população de cada Bacia Hidrográfica. Como objetivos específicos, destacam-se:

- Promover a mobilização e a inclusão social na elaboração do PMRH;
- Capacitar a população para participar da audiência pública, no sentido de contribuir com propostas no debate do plano;
- Coletar informações referentes à relação entre atividades humanas e os recursos hídricos nas bacias hidrográficas.

## 4. CRONOGRAMA E PROGRAMAÇÃO

Após discussão com GT-PMRH, foi definida a realização da Oficina Setorial Rural, conforme **Quadro 01**. A respeito da programação da oficina, o **Quadro 02** apresenta os detalhes de cada etapa e o tempo previsto para cada uma delas.

**Quadro 01 – Cronograma da Oficina Setorial – Rural**

Data	Local	Endereço
06/11/2014	CATI – Coord. Assistência Técnica Integral	Av. Brasil, 2.340 – Vl. Itapura

## Quadro 02 – Programação das Oficinas Regionais

AÇÃO	BREVE DESCRIÇÃO	HORÁRIO PREVISTO	
"Coffee Break"	Recepcionar os participantes com comidas e bebidas para 100 pessoas	13:30	
Lista de Presença e Familiarização com o Mapa	Mesa de Inscrição - <b>Lista de Presença</b>	13:30 – 14:00	
	Identificar, com um círculo à caneta hidrográfica colorida, a <b>localização da residência do participante</b> .		
	<b>Nomear os Córregos</b> , através de numeração no mapa e respectiva legenda, com canetinha colorida.		
<b>Plenária</b>	Abertura e Apresentação de Conceitos Básicos	<b>Abertura</b> <b>Apresentação SVDS</b> - PMRH/Objetivos/ Descrição da Atividade/Comunicação	14:00 – 14:30
<b>Grupos</b>	Formação dos Grupos	<b>Divisão dos Grupos (até 20 pessoas por mapa)</b>	14:30 – 14:35
	Reconhecendo o Mapa	Legendas/Ptos. Referências/Localização	14:35 – 14:45
	Atividades Humanas x Uso da Água	Usar <b>alfinetes coloridos</b> , conforme legenda definida.	14:45 – 15:45
	Priorização de áreas	O grupo irá hierarquizar uma área prioritária.	15:45 – 16:00
	Propostas de Soluções	O Grupo irá desenvolver um programa com propostas de ações para a área escolhida.	16:00 – 16:45
<b>Plenária</b>	Apresentações dos Grupos	Apresentar o Mapa e as Propostas de Soluções	16:45 – 17:15
	Encerramento	Pesquisa de Satisfação e Percepção Utilizar a <b>Ficha B (Anexa)</b>	17:15 - 17:30

## 5. OFICINA SETORIAL RURAL

### 5.1 Inscrições

A etapa de inscrição estendeu-se até as 14:00 horas, contemplando o registro dos **16 participantes**, conforme o **Anexo A - Lista de Presença**. Além da inscrição, os participantes foram convidados a identificar as suas residências, além de nomear os corpos hídricos, conforme a **Figura 1**.



**Figura 1 - Inscrições da Oficina Setorial Rural**

### 5.2 Abertura e Apresentação - Plenária

O início da Oficina foi marcado pela abertura, realizada pelo Senhor Guilherme Pereira, Coordenador Setorial de Tecnologia de Informações Ambientais, da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS, que apresentou os objetivos do Plano Municipal de Recursos Hídricos - PMRH e das oficinas, além da sua importância na construção coletiva do PMRH.

Após a abertura, o Senhor Geraldo Andrade, Técnico da Coordenadoria Planejamento e Gestão Ambiental da SVDS, apresentou (**Figura 2**) alguns conceitos e informações referente a gestão de recursos hídricos e eventos

anteriores realizados na CATI com o setor rural (**Anexo B - Apresentação SVDS**), com o intuito de preparar os participantes para a atividade seguinte.

Posteriormente, o Senhor Phillip Cardoso, Chefe de Setor da Coordenadoria de Planejamento e Gestão Ambiental da SVDS, explanou as regras de organização dos grupos para a fase posterior, conforme **Figura 3**.

Dando prosseguimento, a Senhora Mariana Cisotto, Coordenadora do Verde da SVDS, apresentou o Banco de Áreas Verdes, conforme **Figura 4**.

E para finalizar a fase de plenária, a Senhora Márcia Rosane, do Sindicato Rural de Campinas, apresentou um folheto com algumas propostas de ações no rural em combate à escassez hídrica (**Figura 5**).



**Figura 2 – Proposta de Atividade com o Setor Rural**



**Figura 3 – Metodologia e Organização dos Grupos**



**Figura 4 – Apresentação do Banco de Áreas Verdes**



**Figura 5 – Sindicato Rural de Campinas**

### **5.3 Diagnóstico Participativo - Fase de Grupos**

A seguir, encontra-se uma breve descrição da metodologia adotada na fase de grupos e suas respectivas relatorias.

#### **5.3.1 Metodologia**

Os trabalhos em grupos foram divididos em quatro etapas, as quais são apresentadas a seguir.

### **Primeira Etapa - Reconhecimento do Mapa:**

- Apresentação dos integrantes do grupo;
- Apresentação e discussão dos acordos para uma melhor condução dos trabalhos;
- Introdução ao Mapa, apresentando pontos de referência, explanação sobre as Legendas e Escala, além da identificação dos principais cursos d'águas da Bacia em questão;
- Definição do Representante do Grupo.

A seguir, são listados alguns dos acordos que foram firmados para o andamento das atividades propostas:

- Todos têm direito a fala;
- Cada participante terá, no máximo, dois minutos para fazer suas colocações;
- O participante com o direito a fala não poderá ser interrompido. Após suas colocações os participantes poderão questionar a resposta do mesmo, tendo apenas 1 minuto para isto;
- Após o término de cada rodada, o moderador apontará os Consensos e Conflitos levantados pelo grupo;
- Concordar em não combinar, ou seja, no caso de conflitos, registram-se as divergências, não sendo necessário prolongar as discussões para alcançar o consenso.

### **Segunda Etapa – Identificação Atividades Humanas X Usos Da Água**

Nesta etapa os participantes dos grupos foram instigados e provocados a levantar no Mapa, os pontos positivos e negativos relacionados aos recursos hídricos, através da identificação com alfinetes coloridos, conforme uma legenda pré-definida pela SVDS, dividida em três eixos.

### **Eixo 1 – Vegetação**

-  Degradação de Mata Ciliar
-  Erosão e Assoreamento
-  Expansão Urbana
-  Áreas Verdes

### **Eixo 2 – Saneamento Básico**

-  Lançamento de Esgoto
-  Descarte Irregular de Lixo
-  Inundação ou Alagamento
-  Abastecimento de Água

### **Eixo 3 – Outras Atividades**

-  Mineração
-  Cultura
-  Pesca, Natação e Navegação

### **Terceira Etapa – Hierarquização de Áreas Prioritárias**

Após a identificação das principais atividades, o grupo elegeu as áreas prioritárias para recuperação e/ou proteção.

### **Quarta Etapa – Propostas De Soluções**

Foi escolhida uma área rural, para qual o grupo propôs um programa composto por ações para a sua recuperação ou proteção. Para tanto, o moderador tinha em mãos, as Fichas A1 e A2 (Anexo).

### **Quinta Etapa – Apresentação dos Grupos**

Concluída a etapa anterior, os participantes voltaram à plenária e cada grupo apresentou o seu mapa e as suas propostas de soluções, sintetizadas em um único documento, através do seu representante.

A seguir encontram-se as relatorias referentes ao Diagnóstico Participativo de cada grupo.

### **5.3.2 Relatoria - Grupo 1**

**Moderador: Guilherme**

**Relator: Vitor**

**Participantes:** Natália – órgão público (SANASA);  
Francisco – sociedade (produtor rural Pedra Branca)  
Nivaldo – órgão público (Prefeitura);  
Lucca – sociedade;  
Francisco – órgão público (CATI);  
Vinícius – órgão público (Prefeitura);  
Ricardo – órgão público (Prefeitura);  
Marcelo Miagi – sociedade (produtor rural);  
Luiz Guilherme – órgão público (EMBRAPA).

A Figura 06 representa a formação da atividade do Grupo 01. No início da atividade, um dos participantes destacou que a análise pretendida pelo projeto ficaria limitada, já que nenhum dos participantes era produtor de fato, mas logo após esse comentário chegou mais um participante e esse sim era produtor rural. Foi destacada que a escala do mapa não permitiria uma precisão dos problemas e que os pontos seriam destacados pelo visual e não pelo conhecimento da área.



**Figura 06 – Atividade do Grupo 01**

A representante da SANASA foi eleita relatora e a mesma iniciou a atividade pontuando as áreas de abastecimento. No mesmo momento houve uma certa discussão com relação ao limite do perímetro urbano, onde o representante da prefeitura da área rural disse ter um limite diferente daquele representado no mapa.

Com o trabalho em andamento os participantes destacaram que a duplicação da estrada de ferro no “fogueteiro” entupiu todas as passagens de água pluvial e o movimento intenso dessa também está impactando a região.

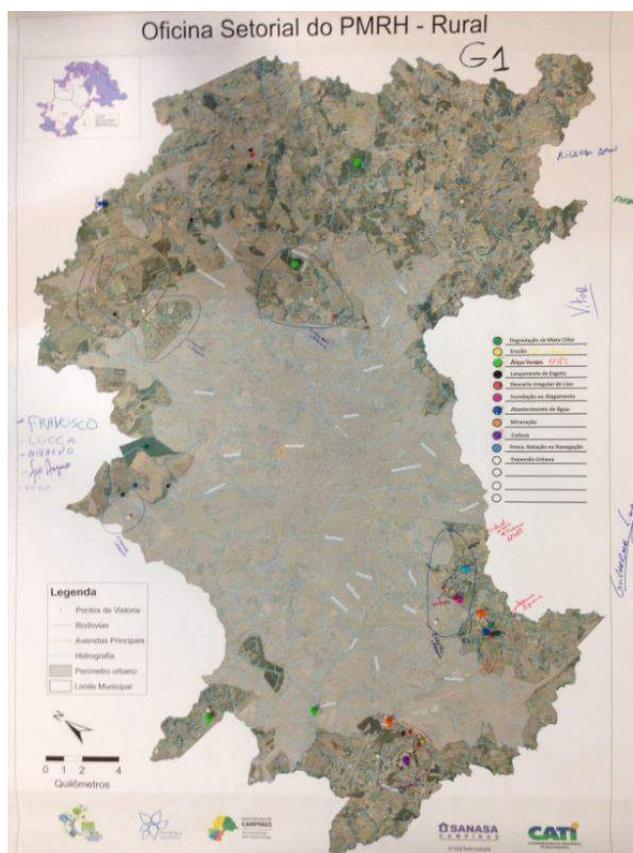
As estradas de terra dessa área estão péssimas segundo os participantes, a pista do aeroporto também ajuda a danificar ainda mais a situação, pois essa joga água pluvial aos redores da estrada de acesso. Próximo ao córrego do aeroporto um dos participantes afirmou que a água corre oleosa e o mesmo desconfia que essa venha do aeroporto.

A questão da educação ambiental foi levantada e destacou-se que a mesma é um eixo transversal.

A cidade cresce para o rural de forma desordenada, ninguém assume o rural e esse é sinônimo de expansão e não preservação, assim destacaram que é necessário leis que limitem a expansão do urbano sobre o rural.

Segundo os participantes as áreas desapropriadas pelo aeroporto acabam ficando abandonadas e viram foco de ocupação irregular, assim muitos falaram que uma alternativa seria dar uma destinação produtiva para essas áreas que ficariam desocupadas evitando assim a ocupação irregular e mantendo a preservação. Assim destacaram que manter o produtor rural na área é assegurá-lo como guardião das águas.

De maneira geral, os aspectos relacionados aos recursos hídricos identificados dentro da atividade do Grupo 01, encontram-se no mapa síntese (Figura 07).



**Figura 07 – Mapa Síntese do Grupo 01**

Destaque para as propostas de ordenar o território para o crescimento vertical e implementar o imposto progressivo para áreas centrais desocupadas.

Um dos debates no grupo ficou concentrado em como propiciar a sobrevivência do produtor rural e fortalecer a produção agrícola e assim manter e ampliar a preservação ambiental.

As propostas para essa discussão ficaram em implementar o Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, manejo do solo, adequação da infraestrutura como as estradas rurais, implementação efetiva de saneamento básico (coleta de lixo e tratamento de efluentes), minimizar o uso de agrotóxicos e criar uma zona de amortecimento entre o rural e o urbano.

As áreas prioritárias para revitalizar forma: Pedra Branca, Fogueteiro e Friburgo, conforme **Anexo C - Ficha A2 do Grupo 01**.

Conforme também a Figura 07, os principais problemas ficaram concentrados na expansão do aeroporto, na área do Abaeté e as malhas viárias da região de Magalhães e estrada velha de Campinas e Indaiatuba.

Os conflitos destacados foram os: Rural/Urbano, conflito social como a segurança, poluição, infraestrutura, saúde, saneamento e educação.

Em resumo, os tópicos mais comentados foram: obras do aeroporto de Viracopos, necessidade de incentivo e proteção ao rural. Vale ressaltar que novamente foi abordada a questão da manutenção das estradas rurais e os problemas causados pelo uso inadequado da patrola para a correção e manutenção das mesmas.

### **5.3.3 Relatoria – Grupo 2**

**Moderadores:** Geraldo e Phillip

**Relatores:** Ivie e Juliano

**Participantes:** Antônio – sociedade (produtor rural);  
Edinho - sociedade (produtor rural);  
Geraldo – órgão público;  
José - sociedade (produtor rural);  
Juliana – órgão público;  
Marlene – sociedade;  
Nelson – conselho;  
Odil – órgão público.

A primeira atividade desenvolvida dentro do Grupo 02 (Figura 08), a título de familiarização com o mapa, foi a localização e nomeação dos setores rurais. Nesse momento, surgiu naturalmente a necessidade de uma subdivisão dentro do grupo entre as regiões da APA e Bacia do Capivari Mirim, devido às discussões ocorrerem em paralelo.



**Figura 08 – Atividade do Grupo 02**

## **1º SUBGRUPO – Região da APA**

De início, foram destacadas as seguintes regiões no 1º subgrupo: Vale das Garças, Bananal, Gargantilha, Carlos Gomes, Sousas e Joaquim Egídio. Posteriormente, foi promovida uma discussão a respeito de todas as questões que interferem sobre o rural, onde foram destacados (as):

- as necessidades de melhoria no PSA (Programa de Pagamento por Serviços Ambientais);
- o problema de evasão de trabalhadores no rural;
- a necessidade de incentivar as técnicas agrícolas, como correção de solo, rotação de culturas;
- o custo para o produtor rural obter sua outorga, muitas vezes relacionado aos estudos necessários dentro dos projetos;
- a expansão urbana sobre o rural, já que o limite do zoneamento urbano não reflete mais a realidade;
- a necessidade de estabelecer diretrizes para o setor rural, de acordo com a sua vocação;
- a quantidade de nascentes degradadas na região do Gargantilha, as quais poderiam ser alvo de recuperação;
- a realização de eventos para os produtores rurais, próxima à sua localidade, através de suas associações;
- a orientação ambiental para as boas práticas entre os produtores rurais, por exemplo, na questão de queima dos resíduos.

Desta maneira, a atividade de identificação dos aspectos relacionados aos recursos hídricos iniciou-se pelo **Eixo 1 – Vegetação** e consistiu no levantamento de vários pontos de **degradação de mata ciliar**, ao longo de toda a região da APA, acompanhados de pontos de **erosão e assoreamento**.

Ainda dentro do **Eixo 1 – Vegetação**, foram levantadas diversas áreas de ocorrência de **expansão urbana sobre o rural**, com destaque para Vista Alegre, Monte Belo e Carlos Gomes. Nesse momento, foi sugerido que se incentivasse o adensamento nas áreas urbanas já existentes e que se mantivessem as áreas rurais, a fim de garantir a produção de alimentos e a rentabilidade dos produtores.



Assim, para a etapa posterior de **hierarquização de uma área prioritária**, foi escolhida a **região de Carlos Gomes e Gargantilha**, devido à presença do produtor rural da área, onde foram destacados os seguintes problemas:

- Erosão e assoreamento provocados pela má conservação das estradas, o que prejudica as diversas nascentes existentes na região;
- Falta de mata ciliar ao longo dos recursos hídricos;
- Falta de orientação ambiental para que os moradores tenham consciência da gravidade dos problemas e assim, possam contribuir;
- Necessidade de frear a expansão urbana nas áreas;
- Necessidade de organizar/regularizar o urbano já existente;
- Ocorrência de lançamento de esgoto “in natura”, contaminado as águas, além da existência de inúmeras fossas negras;
- Falta de cooperação do município, no sentido de ajudar o produtor rural.

Para tanto, o subgrupo durante a aplicação da Ficha A2 (ANEXO C) intitulou seu **Programa** como “**Valor Rural**”, com as seguintes linhas de ações:

- Conservação das estradas municipais para eliminar o problema de assoreamento, através de parcerias com a CATI (via Escritório Regional de Campinas) e o Consórcio Intermunicipal para a Recuperação de Estradas. Tal ação poderia ser de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo e da Secretaria de Serviços Públicos, da Prefeitura Municipal de Campinas;
- Replântio da mata ciliar, através do Banco de Áreas Verdes. Tal ação poderia ser de responsabilidade da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Prefeitura Municipal de Campinas;
- Prática de um melhor relacionamento do setor público com os produtores rurais;
- Pagamento dos Serviços Ambientais com uma remuneração mais compensatória aos produtores. Tal ação poderia ser de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo e da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Prefeitura Municipal de Campinas;

- Treinamento e disponibilização de informações aos moradores/operadores e gestores sobre a importância do cuidado com as águas e a vegetação. Tal ação poderia ser de responsabilidade da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Prefeitura Municipal de Campinas;
- Incentivos ao produtor e promoção de campanhas de valorização do rural dentro da área urbana, sobre a importância da manutenção e conservação dessas áreas para a água. Tal ação poderia ser de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo e da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Prefeitura Municipal de Campinas;
- No Plano Diretor, observar a necessidade de proteção da área rural, através de diretrizes para frear o urbano. Tal ação poderia ser de responsabilidade da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Secretaria de Planejamento, da Prefeitura Municipal de Campinas;
- Implantação de projetos para a construção de fossas sépticas biodigestoras. Tal ação poderia ser de responsabilidade da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo, da Prefeitura Municipal de Campinas, além da CATI;
- Universalização da prestação de serviços nas áreas delimitadas como urbanas, que se encontram no rural;
- Criação da Secretaria de Agricultura de Campinas.

## **2º SUBGRUPO – Região do Capivari Mirim**

Inicialmente os participantes dividiram a área próxima ao Aeroporto Internacional de Viracopos, localizada nas bacias hidrográficas do Capivari e Capivari-Mirim em 7 (sete) regiões: Gonçalves, Friburgo, Mirim, Estiva, Fogueteiro, Vista Alegre e Helvetia.

O primeiro problema levantado pelo subgrupo foi a questão da **expansão urbana** na área rural (**Eixo 1 – Vegetação**), principalmente nas regiões do Vista Alegre e Helvetia.

Em seguida, no **Eixo 3 – Outras Atividades**, identificaram um ponto na região do Helvetia onde há **cultura** de hortaliças e alguns em que há **atividade de mineração**, principalmente extração de argila, nos bairros Mirim, Friburgo e Estiva. Marcaram também pontos onde ocorre **lançamento de esgotos (Eixo 2 – Saneamento)**, tanto oriundo dos bairros quanto do aeroporto.

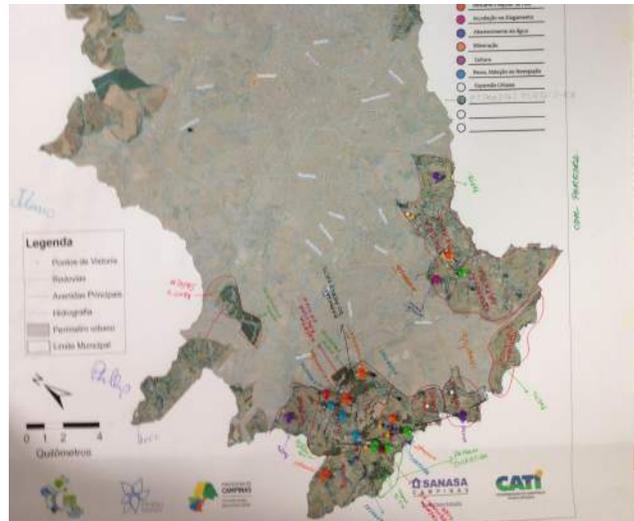
Os participantes incluíram na legenda o item “**Estradas Rurais**” por entenderem que o problema da falta de manutenção dessas e a erosão associada contribuem para o assoreamento das **represas** e rios das regiões Mirim, Estiva e Fogueteiro.

As **áreas verdes (Eixo 1 – Vegetação)** apontadas se referem predominantemente a pequenos fragmentos de vegetação nativa, com destaque para uma possível Reserva Legal presente na região do Fogueteiro.

A existência de **pesqueiros (Eixo 3 – Outras Atividades)** e pontos de **descarte irregular de resíduos sólidos (Eixo 2 – Saneamento)** foram destacados na região de Friburgo. Quanto à questão da coleta de resíduos sólidos, o participante residente no Mirim declarou que essa região não é coberta pelo serviço, tendo que levar os resíduos para pontos de coleta localizados em Friburgo ou Fogueteiro, onde a coleta regular ocorre geralmente uma vez por semana.

Outro ponto mencionado foi a grande captação de água do rio Capivari-Mirim que Indaiatuba realizou nessa crise hídrica, levando quase à exaustão dos recursos hídricos. Depois demarcaram no mapa a área aproximada onde o município citado acima pretende implantar uma represa, abrangendo parte das regiões do Mirim e Fogueteiro.

De um modo geral, os pontos destacados no mapa A0 (Figura 10), encontram-se na maior parte, concentrados próximos às regiões do Fogueteiro, Mirim e Friburgo, por serem áreas mais próximas da realidade dos produtores rurais participantes.



**Figura 10 – Mapa Síntese da Região do Aeroporto, Grupo 02**

Na etapa de **hierarquização de um tema prioritário**, a **expansão do aeroporto** foi eleita por unanimidade o principal problema que afeta os moradores da região. Essa, que foi assunto central da discussão na etapa de identificação de problemas, se mostrou a maior preocupação dos participantes, devido principalmente à indefinição e à falta de divulgação da área que será desapropriada para construção da 2ª pista do aeroporto.

No tocante aos recursos hídricos, segundo um dos integrantes do subgrupo, a área a ser desapropriada contempla cerca de 47 nascentes, além de algumas represas, que seriam “engolidas” pela expansão do aeroporto. Segundo os participantes, essa situação tem gerado insegurança jurídica, causando abandono de propriedades por alguns vizinhos. Essas áreas acabam sendo ocupadas, irregularmente, além de se tornarem alvos de queimadas, realizadas por terceiros, para “limpar” o terreno. Uma sugestão apresentada para reduzir esse problema foi a aplicação do regime de uso em comodato. Nesse regime, o produtor rural poderia usar a área para plantar até a sua efetiva desapropriação, minimizando, assim, a insegurança gerada pela indefinição de prazos.

Cabe destacar a consciência ambiental dos participantes, que identificaram como uma das principais ações para preservação e recuperação dos recursos hídricos, o plantio de árvores “onde tem água” como no entorno de represas, nascentes e Áreas de Preservação Permanente. Ressaltaram,

também, que a região possui grande potencial agrícola que pode ser comprometido com a perda da quantidade e qualidade dos recursos hídricos, com destaque para feijão, milho e café.

Por fim, é relevante mencionar a contribuição do participante Francisco, representante da região da Pedra Branca (Grupo 1), durante a apresentação em plenária desse subgrupo, onde destaca a importância da conservação e recuperação da bacia onde se localiza o aeroporto, visto que possui a última mancha do bioma Cerrado, existente no município de Campinas.

#### 5.4 Apresentações dos Grupos – Plenária

Após o término dos trabalhos em grupo (Diagnóstico Participativo), os representantes dos dois grupos (**Figuras 11 e 12**), foram convidados a apresentar seus mapas com os diversos apontamentos de pontos negativos e positivos, além da hierarquização da área prioritária, acompanhada dos programas e ações para solução, apresentadas no **Anexo C**.



**Figura 11 – Apresentação do Grupo 01**



**Figura 12 – Apresentação do Grupo 02, região da APA**

## 6. ENCERRAMENTO

A presente Oficina foi desenvolvida considerando os dois principais eventos realizados este ano, em Campinas, que envolveram o Meio Rural e os Recursos Hídricos, ambos realizados na Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI de Campinas:

- **14/05/14 – Workshop “Prevenção da Escassez Hídrica”**
- **25/09/14 – Exercício de Cenários "Plano Municipal de Desenvolvimento Rural"**

O evento de maio consistiu em cinco apresentações de especialistas, para solucionar o problema da escassez hídrica nas Bacias do PCJ. Os participantes do referido evento puderam apontar a principal solução, além de apresentarem sugestões e alternativas para o mencionado problema.

Com base nas cinco apresentações, a seguir, quatro propostas de soluções construídas pelos participantes:

1) Aumentar a infiltração de água no solo, com o intuito de abastecer os aquíferos e perenizar o fluxo de água das nascentes mesmo no período de seca;

2) Adequação da ocupação e uso do solo segundo a aptidão produtiva de acordo com a conservação de solo e água;

3) Fortalecimento da educação ambiental para diversos públicos e de diferentes formas;

4) Desenvolvimento das formas de mensuração dos serviços ambientais prestados pelos produtores rurais, para servir de base a um sistema de pagamentos de serviços ambientais.

Já o segundo evento, concentrou-se na prospecção de cenários possíveis e desejáveis para compor o Plano de Desenvolvimento Rural no médio e longo prazo. Assim, os participantes foram provocados a imaginar como será a Área Rural de Campinas em 10 anos (cenário ideal) e propor

ações para atingir este cenário nos próximos 4 anos (período de vigência do referido Plano).

Portanto, os participantes foram convidados a discutir ações previamente definidas pelo diagnóstico do Plano de Desenvolvimento Rural, envolvendo três grandes temas: Agronegócio; Desenvolvimento Rural; e Infraestrutura.

Nesta discussão, considerando os recursos hídricos, podemos destacar os Sub-Temas: Meio Ambiente; Equipamentos Públicos e Planejamento.

Quanto ao Meio Ambiente, foram discutidos os eixos de Recursos Hídricos e Áreas Verdes, destacando a necessidade de revitalização dos rios e córregos, além da recuperação e preservação das APPs, através do PSA.

Quanto aos Equipamentos Públicos, destacou-se o saneamento rural, através da expansão da coleta de lixo, implantação de fossas sépticas, e manutenção e conservação das estradas rurais.

Considerando o Planejamento, o eixo de expansão urbana foi a mais discutido, sendo vital a inserção de diretrizes rurais na revisão do Plano Diretor de Campinas para o ano de 2016.

Sendo assim, a **Oficina Setorial Rural** em questão foi desenvolvida com o intuito de dar continuidade aos dois eventos supracitados, visando aumentar o conhecimento da SVDS sobre o meio rural de Campinas, além de priorizar áreas que necessitam ser recuperadas e/ou devem ser protegidas.

Com base nas discussões e apontamentos apresentados pelos participantes desta Oficina, foi possível identificar dois grandes desafios que deverão ser enfrentados no Meio Rural.

**1) Como conter a expansão urbana?**

**2) Como valorizar o rural? Ou seja, garantir a permanência do Agricultor no campo.**

O primeiro desafio é intensificado na região rural sul, devido à Expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos. Já o segundo desafio é intensificado na região rural situada ao norte do município, na APA de Campinas.

Concluindo, como sugestão de ações ou programas para alcançar os desafios supracitados, foram destacados:

- Pagamento por Serviços Ambientais – PSA
- Adequação e manutenção das estradas rurais
- Implementação efetiva de saneamento básico
- Criar uma zona de amortecimento entre o rural e o urbano.
- Recomposição da mata ciliar, através do Banco de Áreas Verdes
- Implantar um Programa de Educação Ambiental no Meio Rural
- Implantar um zoneamento rural, complementando o Plano Diretor
- Criação da Secretaria de Agricultura de Campinas.
- Minimizar os impactos negativos das desapropriações referentes à expansão do Aeroporto, através de regime de uso em comodato, ou seja, permitir o uso da área para plantio até a sua efetiva desapropriação.

## 7. AVALIAÇÃO DA OFICINA - PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

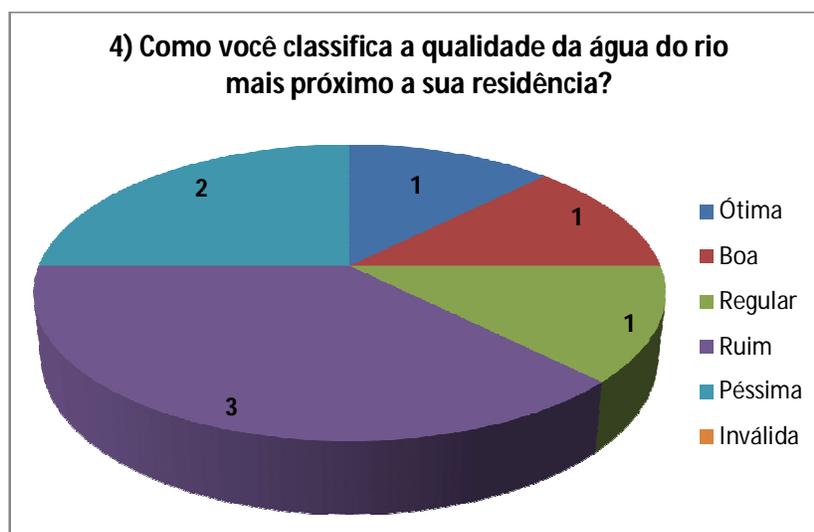
Todos os participantes receberam, na inscrição, uma ficha intitulada: Pesquisa de Percepção e Satisfação. Dos **16 inscritos**, apenas **8** responderam a referida pesquisa, conforme **Anexo D**.

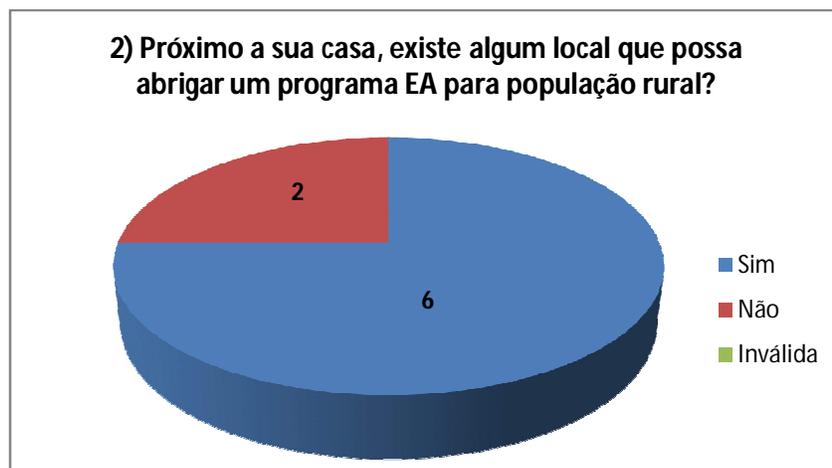
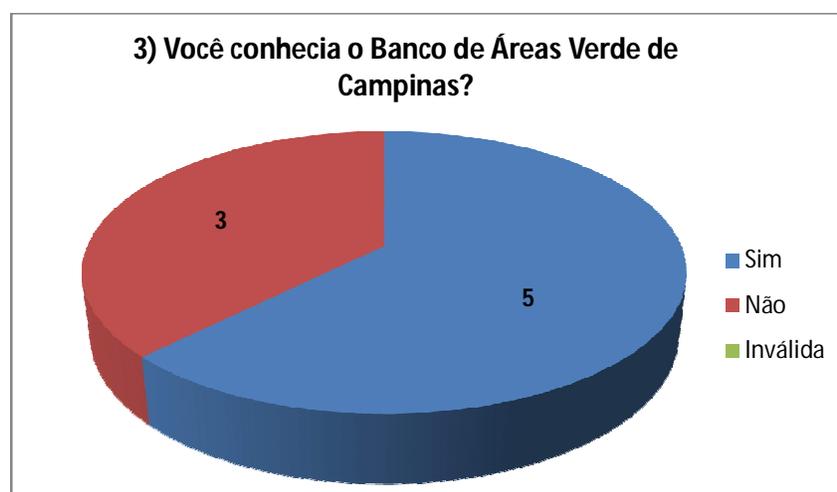
Os resultados compilados das primeiras cinco questões estão apresentados nos Gráficos a seguir.

**Gráfico 1: Resultado da Pesquisa - Questão 1**



**Gráfico 2: Resultado da Pesquisa - Questão 4**



**Gráfico 3: Resultado da Pesquisa - Questão 5****Gráfico 4: Resultado da Pesquisa - Questão 2****Gráfico 5: Resultado da Pesquisa - Questão 3**

Por fim, a **questão 6** foi aberta, provocando os participantes a responder: Que rio queremos? O Que fazer para alcançar o rio que queremos? As respostas dos participantes podem ser conferidas, na íntegra, no **Anexo D**.

**Anexo A**  
**Lista de Presença**

OFICINAS REGIONAIS DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS - PMRH

"Oficina Setorial do Rural - PMRH de Campinas"

LISTA DE PRESENÇA

06/11/2014 - 13:30h às 17:00h - CATI - Campinas - Av. Brasil, 2.340

01	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
02	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
03	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
04	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
05	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
06	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
07	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
08	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
09	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
10	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
11	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		
12	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL	TELEFONE
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?		

OFICINAS REGIONAIS DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS - PMRH

"Oficina Setorial do Rural - PMRH de Campinas"

LISTA DE PRESENÇA

06/11/2014 - 13:30h às 17:00h - CATI - Campinas - Av. Brasil, 2.340

13	NOME Lucca Lopes	ENDEREÇO R. da Glória 841	E-MAIL lucca.l@igmail.com
	INSTITUIÇÃO Soc. CIVIL	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO? SITE	TELEFONE 1919 9128377
14	NOME EDINHO COMBUST	ENDEREÇO bairro jardim - Estrada Suburbo	E-MAIL EDINHOAMBUST@GMAIL.COM
	INSTITUIÇÃO prop rural	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO? Comite do Secretaris	TELEFONE 997944771
15	NOME JOSÉ XAVIER ABCHERLY	ENDEREÇO Foguetaria	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO? comite marcelo.	TELEFONE 9960305.45.
16	NOME Manuela Ming	ENDEREÇO Z. Estiva.	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO? Comite Nivaldo.	TELEFONE 99692.99.00
17	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE
18	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE
19	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE
20	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE
21	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE
22	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE
23	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE
24	NOME	ENDEREÇO	E-MAIL
	INSTITUIÇÃO	COMO FICOU SABENDO DO EVENTO?	TELEFONE

**Anexo B**  
**Apresentação SVDS**



# QUE RIO QUEREMOS?

Oficina Setorial - Rural

06/11/2014

# O QUE É O PMRH?

“Plano Municipal de Recursos Hídricos”

Documento de gestão da água

objetivo: propor ações para a recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos em Campinas.



# Recurso Hídrico?

Toda ÁGUA que é utilizada pelo ser humano.

# OFICINAS PARTICIPATIVAS?

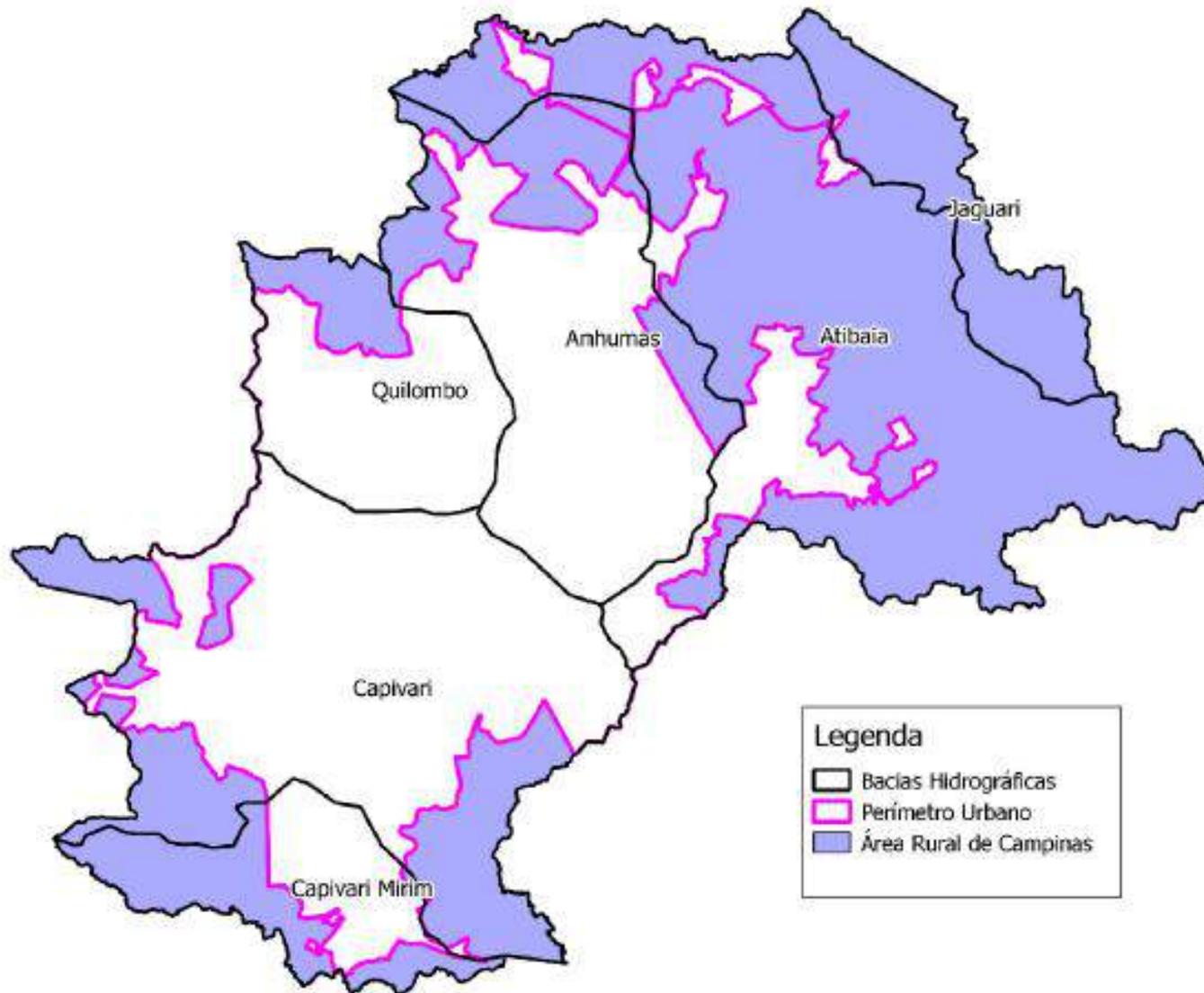
É o primeiro passo em direção do envolvimento da sociedade na gestão pública.



# OFICINAS PARTICIPATIVAS?

O que queremos hoje?

1. Conhecer a água que a população reconhece e se relaciona;
2. Incentivar a troca de informações entre os técnicos da prefeitura e a população.



Onde  
Você  
Mora?

"As áreas rurais de Campinas"

# QUE RIO QUEREMOS?

O QUE FAZER PARA ALCANÇAR O RIO  
QUE QUEREMOS?

14/05/14 - Workshop "Prevenção da Escassez  
Hídrica"

25/09/14 - Plano Municipal de Desenvolvimento  
Rural

# 14/05/14 - Workshop "Prevenção da Escassez Hídrica"

## Opiniões e sugestões dos Participantes:

- 1) Aumentar a infiltração de água no solo, com o intuito de abastecer os aquíferos e perenizar o fluxo de água das nascentes mesmo no período de seca;
- 2) Adequação da ocupação e uso do solo segundo a aptidão produtiva de acordo com a conservação de solo e água;

# 14/05/14 - Workshop "Prevenção da Escassez Hídrica"

## Opiniões e sugestões dos Participantes:

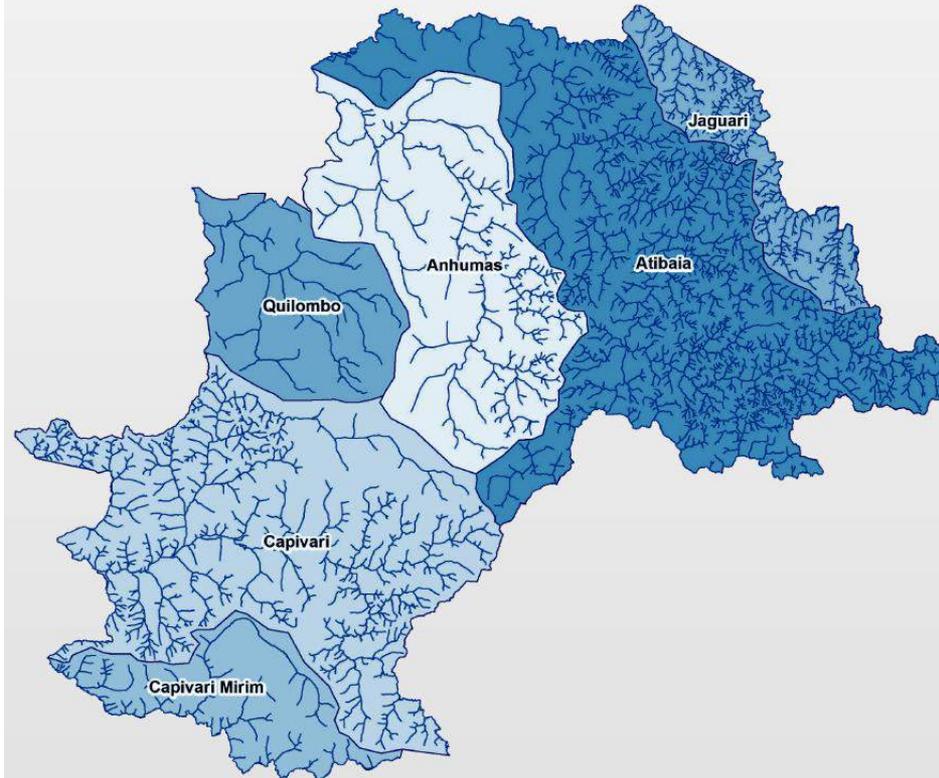
- 3) Fortalecimento da educação ambiental para diversos públicos e de diferentes formas;
- 4) Desenvolvimento das formas de mensuração dos serviços ambientais prestados pelos produtores rurais para servir de base a um sistema de pagamentos de serviços ambientais.

# 25/09/14 - Plano Municipal de Desenvolvimento Rural

<b>TEMAS</b>	<b>SUB-TEMAS</b>	<b>EIXOS</b>
<b>Agronegócio</b>	.....	.....
<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>Meio Ambiente</b>	<b>Recursos Hídricos</b>
		<b>Áreas Verdes</b>
<b>Infraestrutura</b>	.....	.....

# RELATÓRIO DE CAMPO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE CAMPINAS

## SUBSÍDIOS PARA O PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS



2014



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**  
Um novo tempo  
para nossa cidade





**Ponto 52 - Rio Atibaia - R. Valentim dos Santos Carvalho, J. Egídio**



**Ponto 66: Rio Atibaia - Ponte próxima à SP 340**



**Ponto 63 - Córrego da Onça - Estrada Rural, CAM 341**



**Ponto 68: Rio Atibaia - Piracambaia**



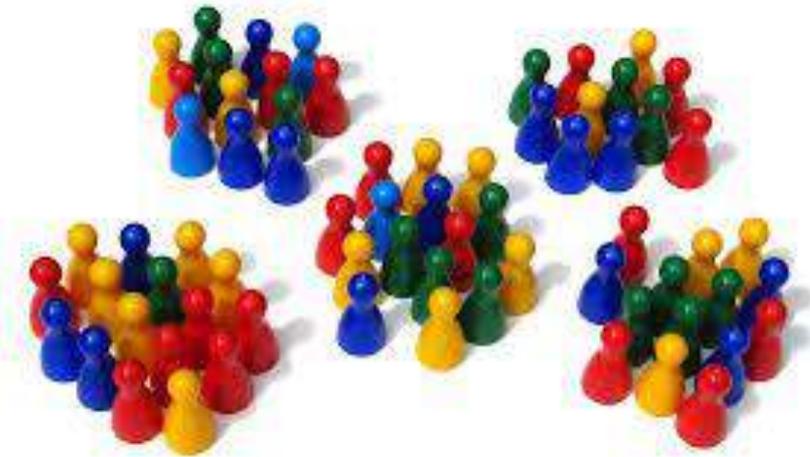
**Ponto 70: Rio Capivari - Ponte na Estr.  
Luís Queirós, divisa c/ Valinhos**



**Ponto 78: Rio Capivari - Ponte na Estr.  
Mun. CAM-268, divisa Monte Mor**



# PROGRAMAÇÃO

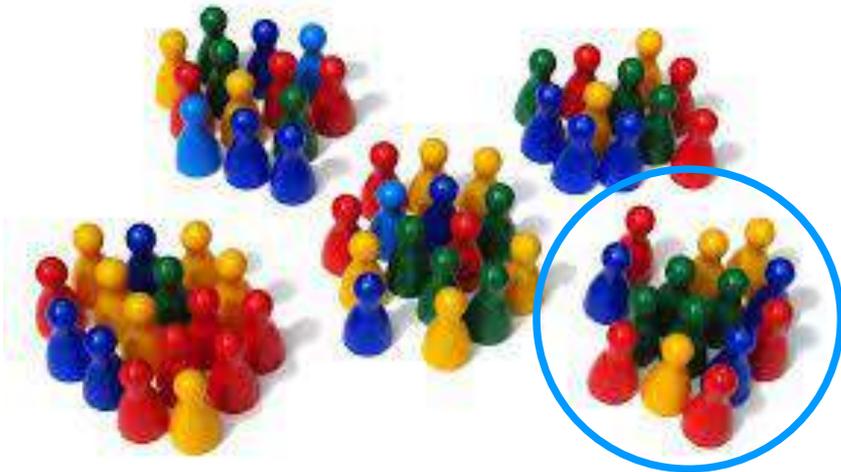


Abertura e Apresentação de Conceitos Básicos	14:00 – 14:30
Formação dos Grupos	14:30 – 14:35
Reconhecendo o Mapa	14:35 – 14:45
Atividades Humanas x Uso da Água	14:45 – 15:45
	15:45 – 16:00
Priorização de áreas	
Propostas de Soluções	16:00 – 16:45
Apresentações dos Grupos	16:45 – 17:15
Encerramento	17:15 - 17:30

# PROGRAMAÇÃO

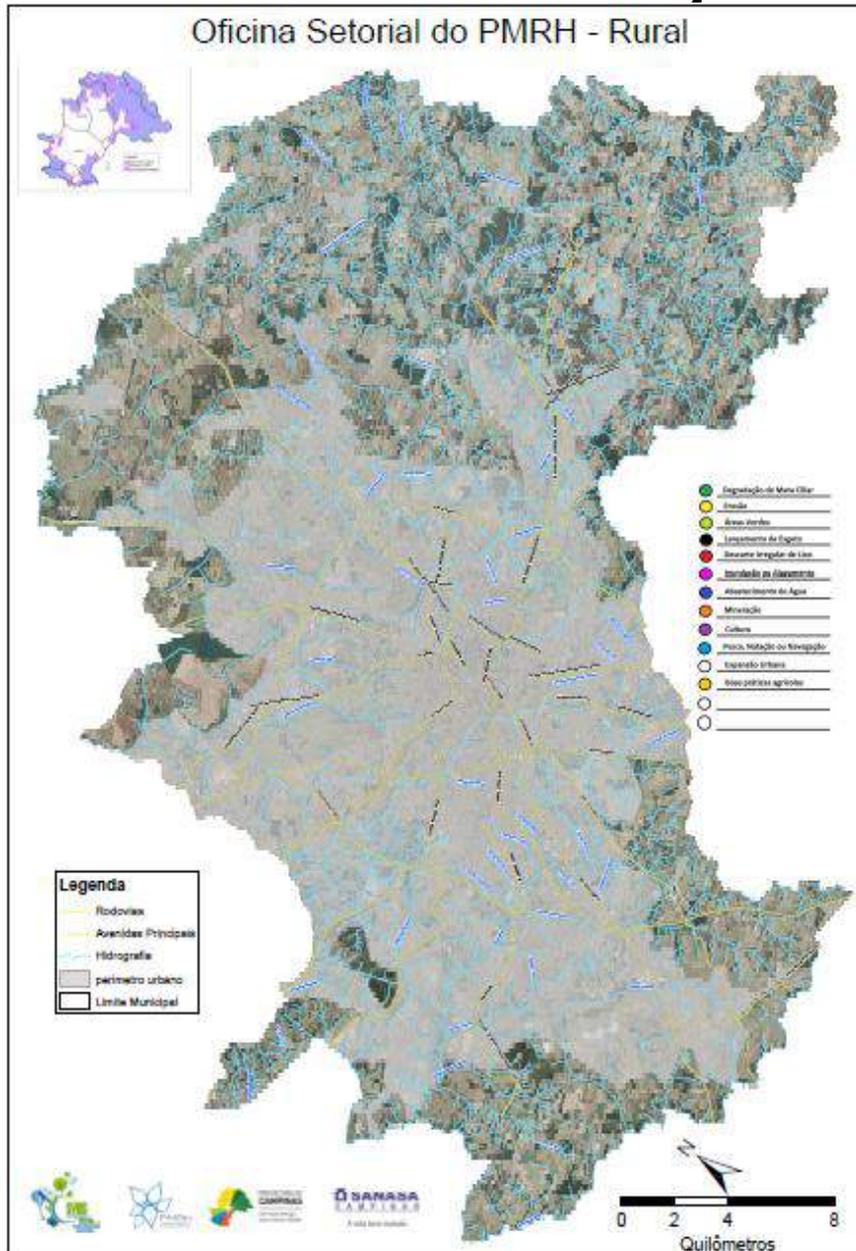
## Formação dos Grupos

- Até 15 pessoas/grupo
- Heterogêneos
- Estabelecer regras
- Eleger um Representante



Abertura e Apresentação de Conceitos Básicos	14:00 – 14:30
Formação dos Grupos	14:30 – 14:35
Reconhecendo o Mapa	14:35 – 14:45
Atividades Humanas x Uso da Água	14:45 – 15:45
Priorização de áreas	15:45 – 16:00
Propostas de Soluções	16:00 – 16:45
Apresentações dos Grupos	16:45 – 17:15
Encerramento	17:15 - 17:30

# PROGRAMAÇÃO



Abertura e Apresentação de Conceitos Básicos	14:00 – 14:30
Formação dos Grupos	14:30 – 14:35
Reconhecendo o Mapa	14:35 – 14:45
Atividades Humanas x Uso da Água	14:45 – 15:45
Priorização de áreas	15:45 – 16:00
Propostas de Soluções	16:00 – 16:45
Apresentações dos Grupos	16:45 – 17:15
Encerramento	17:15 - 17:30

# PROGRAMAÇÃO



1ª Oficina Participativa do PMRH - Anhumas

Abertura e Apresentação de Conceitos Básicos	14:00 – 14:30
Formação dos Grupos	14:30 – 14:35
Reconhecendo o Mapa	14:35 – 14:45
Atividades Humanas x Uso da Água	14:45 – 15:45
Priorização de áreas	15:45 – 16:00
Propostas de Soluções	16:00 – 16:45
Apresentações dos Grupos	16:45 – 17:15
Encerramento	17:15 - 17:30

# LEGENDA PROPOSTA

-  Degradação de Mata Ciliar
-  Erosão
-  Áreas Verdes
-  Lançamento de Esgoto
-  Descarte Irregular de Lixo
-  Inundação ou Alagamento

-  Abastecimento de Água
-  Mineração
-  Cultura
-  Pesca, Natação ou Navegação
-  Expansão Urbana
- 

# PROGRAMAÇÃO

## FICHA A1 – PRIORIZAÇÃO DE ÁREAS SENSÍVEIS

ÁREA PRIORIZADA (Localização)	JUSTIFICATIVA Porque esta Área foi priorizada pelo Grupo

## PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA ÁREA PRIORIZADA

--

## FICHA A2 – PROGRAMA E AÇÕES PROPOSTAS

PROGRAMA: \_\_\_\_\_

AÇÕES	RESPONSÁVEL
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

Abertura e Apresentação de Conceitos Básicos	14:00 – 14:30
Formação dos Grupos	14:30 – 14:35
Reconhecendo o Mapa	14:35 – 14:45
Atividades Humanas x Uso da Água	14:45 – 15:45
Priorização de áreas	15:45 – 16:00
Propostas de Soluções	16:00 – 16:45
Apresentações dos Grupos	16:45 – 17:15
Encerramento	17:15 - 17:30

# PROGRAMAÇÃO



**1ª Oficina Participativa do PMRH - Anhumas**

Abertura e Apresentação de Conceitos Básicos	14:00 – 14:30
Formação dos Grupos	14:30 – 14:35
Reconhecendo o Mapa	14:35 – 14:45
Atividades Humanas x Uso da Água	14:45 – 15:45
Priorização de áreas	15:45 – 16:00
Propostas de Soluções	16:00 – 16:45
Apresentações dos Grupos	16:45 – 17:15
Encerramento	17:15 - 17:30

# PROGRAMAÇÃO

## FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?

Ótima          Boa          Regular          Ruim          Péssima

2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural?          SIM          NÃO

Qual(is)?

3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas?          SIM          NÃO

Caso queira mais informações, deixe seu contato.

Telefone:

E-mail:

4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?

Ótima          Boa          Regular          Ruim          Péssima

5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?

Ótimo          Bom          Regular          Ruim          Péssimo

6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?

Abertura e Apresentação de  
Conceitos Básicos

14:00 – 14:30

Formação dos Grupos

14:30 – 14:35

Reconhecendo o Mapa

14:35 – 14:45

Atividades Humanas x Uso da  
Água

14:45 – 15:45

Priorização de áreas

15:45 – 16:00

Propostas de Soluções

16:00 – 16:45

Apresentações dos Grupos

16:45 – 17:15

Encerramento

17:15 - 17:30

# Estamos à disposição!!!

← → ↻ [campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/plano-hidricos.php](http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/plano-hidricos.php)

para nossa cidade

- Estrutura
- Fale conosco
- Licenciamento Ambiental
- Online
- Conselhos Municipais
- Legislação Municipal
- Mapa do site

Início > Secretarias > Meio Ambiente > [Plano Municipal de Recursos Hídricos](#)

## Plano Municipal de Recursos Hídricos



**OFICINAS PARTICIPATIVAS DO PMRH**  
A SVDS convida todos a participarem das Oficinas Participativa para a elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos - PMRH.

Sua participação é fundamental!

O PMRH é o documento de gestão que orienta sobre a utilização dos recursos hídricos municipais e tem por objetivo a elaboração, recuperação, proteção e conservação dos recursos hídricos em Campinas.

Inscreva-se [clikando aqui](#).

Vagas limitadas!

### Que rio queremos?



REALIZAÇÃO



O Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH) é o instrumento de gestão capaz de definir diretrizes gerais e específicas para nortear a implementação ou conformação dos instrumentos da Política de Recursos Hídricos para o Município de Campinas.

Os instrumentos legais que norteiam o PMRH são:

[Lei Federal nº 9.433/97, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos](#)

[Lei Estadual nº 7.663/91, que institui Política Estadual de Recursos Hídricos](#)

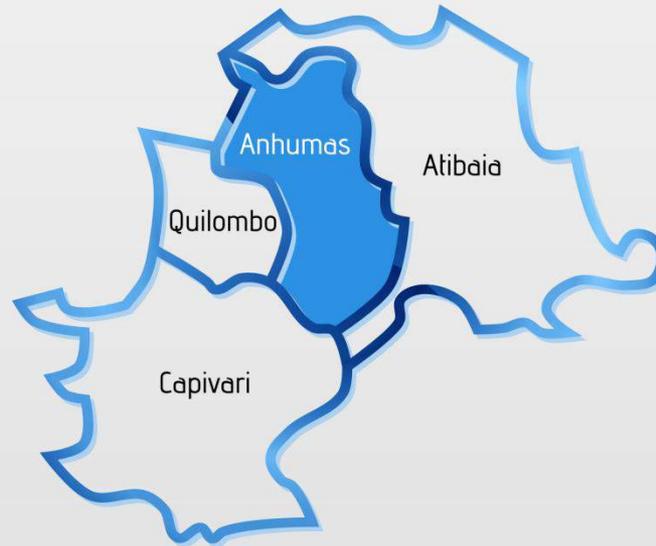
## Resultados das Oficinas Participativas

### 1ª Oficina Participativa - Anhumas

- [Relatório da oficina](#)
- [Mapa síntese](#)

# RELATÓRIO DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS DE RECURSOS HÍDRICOS

## *Que rio queremos?*



1ª OFICINA REGIONAL – ANHUMAS  
07/10/2014



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**  
Um novo tempo  
para nossa cidade



PMRH  
PLANO MUNICIPAL DE  
RECURSOS HÍDRICOS

**SANASA**  
CAMPINAS  
A vida bem tratada

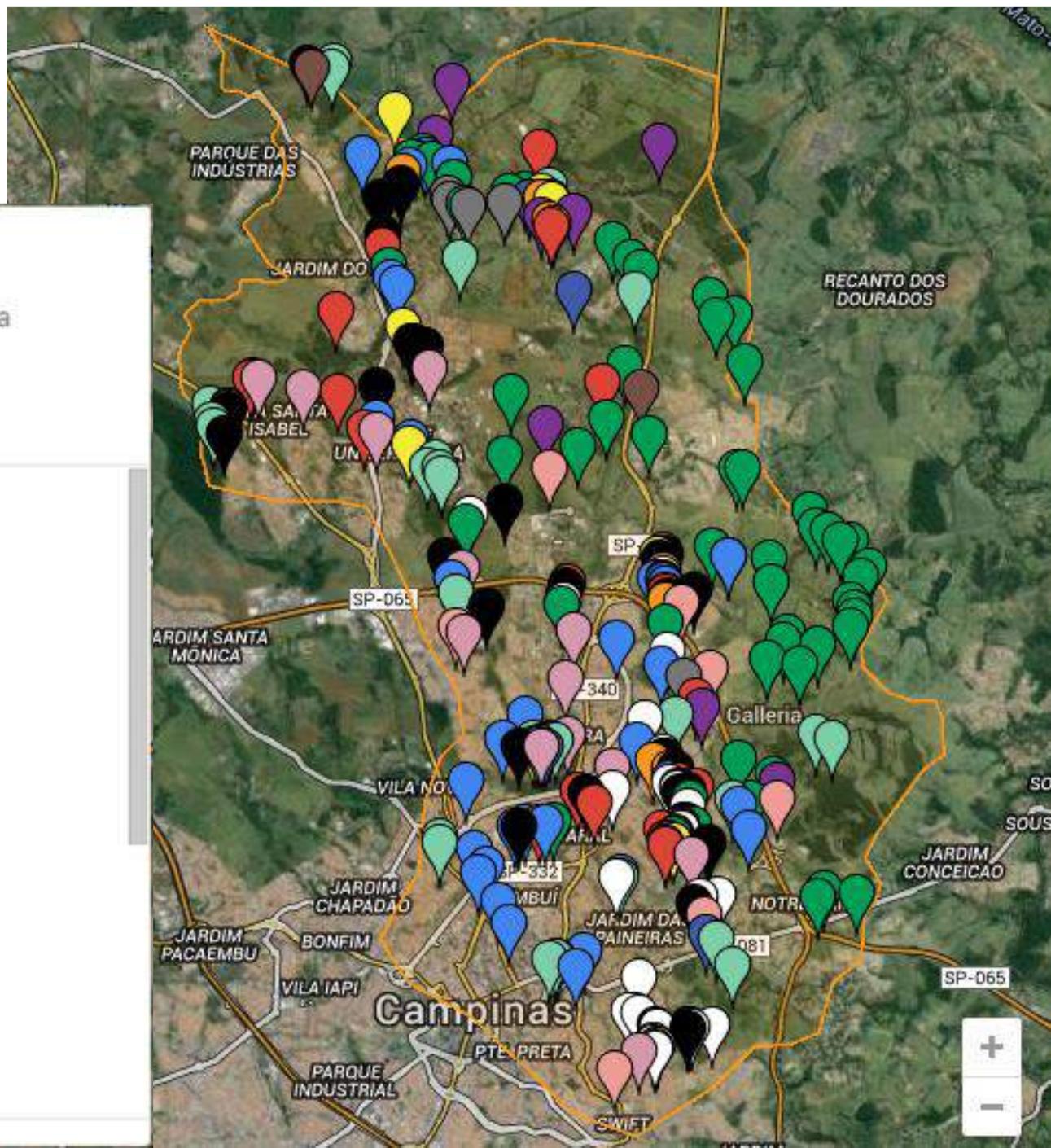
## Resultado Oficina Anhumas

Mapa síntese dos cinco grupos da oficina realizada na escola Raul Pila - Bacia do



### Atividades Unidas

-  Degradação de Mata Ciliar
-  Lançamento de esgoto
-  Inundação Alagamento
-  Áreas Verdes
-  Descarte de lixo
-  Ocupação em APP
-  LEVs
-  Erosão
-  Lançamento de efluentes
-  Mineração
-  Irrigação



# Grupo de Trabalho do PMRH

**Defesa Civil/Gabinete do Prefeito**  
Paulo Romeiro e Ivan Ricardo de Oliveira

**Assuntos Jurídicos**  
Ronaldo Fernandes e Gisele Tibiriçá

**Desenvolvimento Econômico, Social e de Turismo**  
Lucca Lopes e Nivaldo Antônio da Silva

**Educação**  
Juliano de Mello e Lúcia Helena Gama

**Habitação**  
Odil Pereira e Lina de Camargo

# Grupo de Trabalho do PMRH

## **Infraestrutura**

Telma Vicentini e Vitor Rafael de Andrade

## **Planejamento e Desenvolvimento Urbano**

Marilis Tognoli e Mirian Lima

## **SANASA**

Paulo Tinel e Gustavo Prado

## **Saúde**

Ivanilda Mendes e Dinah Galbes

## **Serviços Públicos**

Fernando Carbonari e Márcia Calamari

**Portaria nº 82275/2014.**

# Equipe SVDS

Andréa Struchel

Sylvia Teixeira

Cezar Capacle

Marcos Boni

Isadora Salviano

Phillip Cardoso

Geraldo Neto

Ivie Kawatoko

Ana Carla dos Santos

Adriano Gomes

Guilherme de Lima

Ricardo Amon

Paulo Ricardo Neto

Vitor Ribeiro

Mariana Cisotto

Alethéa Peraro

Adilson Cláudio de Barros

Roberto Santos

Sueli Thomaziello

Maria Eugênia Mobrince

Márcio Cristian Ferreira

Juliano Braga

...Mais um minutinho...

BANCO DE ÁREAS VERDES  
DE CAMPINAS

# BANCO DE ÁREAS VERDES

DECRETO Nº 16.974 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2010

O objetivo é consolidar e ampliar a área verde do município, destinando áreas para **realização de plantios compensatórios**, decorrentes do Licenciamento Ambiental.

**Onde?** Áreas Rurais e Urbanas;  
Públicas ou Particulares  
(mediante anuência do proprietário)

# Áreas que podem ser inscritas no BAV

- APP
- Reserva legal
- UC
- Remanescentes de vegetação nativa
- Áreas consideradas como planícies de inundação e várzeas urbanas,
- Formações arbóreas, nativas ou exóticas, de interesse para preservação;
- Áreas de reconhecido valor ambiental
- Áreas não edificadas, desde que destinadas a implantação de projeto de reflorestamento com espécies nativas.
- Áreas **públicas** definidas como praças, áreas verdes, sistemas de lazer ou sistemas de recreio nos parcelamentos do solo urbano.

# Por que inscrever minha área no BAV?

- Receber plantios de árvores nativas regionais

**Sem custo de preparo do terreno, de manutenção,  
com reposição em caso de perdas.**

- Possível implantação de Sistemas Agroflorestais
- Pomares de árvores nativas frutíferas
- Cercamento de nascentes para proteção do manancial
- Regularização da condição da Área de Preservação Permanente
- Regularizar-se frente ao CAR (antecipar o *Programa de Recuperação Ambiental – PRA*).

# Como inscrever minha área no BAV

Se você tem interesse em inscrever sua área no BAV, seja para mantê-la preservada, ou disponibilizá-la para execução de projetos de revegetação, enriquecimento ou arborização, protocole na SVDS, os seguintes documentos:

- Requerimento padrão obtido no site:  
<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/banco-areas-verdes.php>
- Comprovante de propriedade do imóvel atualizado;
- Documentação que caracterize o eventual representante legal;
- Planta de levantamento planimétrico em coordenadas UTM
- Memorial descritivo que discrimine a área total a ser destinada para composição do Banco de Áreas Verdes - BAV em metros quadrados (m<sup>2</sup>);
- Fotografias ilustrativas e imagem de satélite ou fotografia aérea para localização da área;

<http://campinas.sp.gov.br/governo/meio-ambiente/banco-areas-verdes.php>

**meioambiente@campinas.sp.gov.br**  
**vinicius.menegale@campinas.sp.gov.br**

**Facebook: facebook.com/svds.pmc**  
**Fone: (19) 2116-0657**



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

Um novo tempo  
para nossa cidade.



# Estamos à disposição!!

**ROGÉRIO MENEZES**

Secretário Municipal do Verde,  
Meio ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

Um novo tempo  
para nossa cidade.



Telefones:  
2116-0877  
2116-0657

E-mail:

[meioambiente@campinas.sp.gov.br](mailto:meioambiente@campinas.sp.gov.br)  
Facebook: [facebook.com/svds.pmc](https://facebook.com/svds.pmc)

# **Anexo C**

## **Propostas de Solução**

G1

### FICHA A1 - PRIORIZAÇÃO DE ÁREAS SENSÍVEIS

ÁREA PRIORIZADA (Localização)	JUSTIFICATIVA Porque esta Área foi priorizada pelo Grupo
Área Rural de Pedra Branca, Joqueiros e Suburbs	Devido à expansão do Aeroporto, da malha viária e adensamento populacional da Residencial Abaeté.

PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA ÁREA PRIORIZADA
<p>→ Expansão Urbana</p> <ul style="list-style-type: none"><li>↳ conflito entre área urbana e rural</li><li>↳ segurança, desmatamento, redução de ruído, degradação ambiental</li><li>↳ falta de infraestrutura (saneamento básico) → impactos na Saúde Pública</li><li>↳ falta de infraestrutura malha viária</li></ul> <p>→ Obras de Alto Impacto</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Expansão do Aeroporto</li><li>- Residencial Vila Abaeté</li><li>- Expansão Rod. Mogalães Turina (SP-083)</li><li>- Duplicação da Estrada Sulha Corripato - Indaiova (SP-<sup>70</sup><del>71</del>)</li></ul>

FICHA A2 - PROGRAMA E AÇÕES PROPOSTAS

PROGRAMA:		RESPONSÁVEL
AÇÕES		
<p>1. O município deve assumir suas áreas rurais (fortalecimento e manutenção dos seus recursos patrimoniais) e propor um ordenamento do território.</p> <p>1.1. Priorizar / induzir a ocupação das zonas urbanas como forma de prevenir a deterioração da rural.</p>		<p>prefeitura legislativa órgãos Est. FEDERAIS</p>
<p>2. Fortalecimento da produção agrícola e incentivo à preservação Ambiental - PSA, Manejo e conservação e preservação do solo, Adequação da infraestrutura visando a melhorias das Zonas Hídricas.</p>		<p>prefeitura órgãos Públicos federais e Estaduais</p>
<p>3. Melhoria da infraestrutura de Saneamento - Ferras Nugas → novo Programa de Saneamento Básico Rural - Cobertura de Água - Salta Regular de lixo e viagens de esgoto no meio rural</p>		<p>prefeitura SANASA CATI</p>
4.		
5.		

(92)

FICHA A2 - PROGRAMA E AÇÕES PROPOSTAS

PROGRAMA: Valor Rural

AÇÕES	RESPONSÁVEL
1. Conservação das estradas municipais p/ eliminar o problema de assoreamento. Parceria com CATI, via Escritório Regional de Campinas e Consórcio Intermunicipal p/ manutenção de estradas.	SDES. SSP
2. Replanteio da mata ciliar por meio do BAV	SVD6
3. Estabelecer melhor relacionamento com produtores.	→ SUDS/SDES
4. Pagamento dos serviços ambientais com valores remunerados	→ SVD6
5. Treinamento/informação aos produtores/especuladores e gestores sobre importância de cuidados com a água e vegetação	→ SUDS/SDES
6. Oferecer incentivo ao produtor e acompanhar de valorização na área urbana sobre importância do rural p/ a água	→ SVD6/SEPLAN
7. No plano diretor, observar e necessidade de proteção de área rural, estabelecido de limites p/ frear o <del>processo</del> urbano.	→ SUDS/SDES/CATI
8. Implantar projeto p/ construção de fossas sépticas biodigestoras	→ SUDS/SDES
9. Universalização dos serviços urbanos nas áreas urbanas	
10. <del>que está no rural</del> Criação da Secretaria de Agricultura. <del>p/ tratar</del>	

"Os problemas de hoje são responsabilidade dos erros do passado".  
 Sr Antonio - produtor do Carlos Gomes

FICHA A1 - PRIORIZAÇÃO DE ÁREAS SENSÍVEIS

62

ÁREA PRIORIZADA (Localização)	JUSTIFICATIVA Porque esta Área foi priorizada pelo Grupo
Carbas Gomes / Gaugantilla	Pela presença do produtor rural da área

PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA ÁREA PRIORIZADA
<p>1) → erosão / assoreamento pela má conservação das estradas prejudicando as várzeas nascentes existentes na região</p> <p>2) → Falta de mata ciliar</p> <p>3) → Falta de orientação ambiental para que moradores tenham consciência da gravidade dos problemas e possa contribuir</p> <p>4) → Frear expansão urbana nas áreas</p> <p>5) → Organizar/regularizar o urbano já existente</p> <p>6) → Esgoto "in natura" contaminando as águas (uso para regar)</p> <p>7) → <del>Bacia</del> Falta cooperação do município p/ ajudar produtor</p>

8) →

(G2)

## FICHA A1 - PRIORIZAÇÃO DE ÁREAS SENSÍVEIS

ÁREA PRIORIZADA (Localização)	JUSTIFICATIVA Porque esta Área foi priorizada pelo Grupo
Friburgo, Estiva e Fogueteiro	Devido a expansão de Terapêsto há uma perda de amigos do ambiente rural, devido a migração e a perda de cultura, a comunidade tem que se adaptar em 100% a cidade e a agricultura. Futuro da agricultura local.

### PRINCIPAIS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NA ÁREA PRIORIZADA

- Indefinição da área de expansão do Terapêsto. ~~propriedades~~ Não há cronograma de desapropriação
- Manutenção de estradas rurais (Associações)
- Muitas áreas em processo de desapropriação sem utilização definida (Bate Cultural, ngurando - 24 Sem cobertura vegetal, preocupando pessoas de áreas)
- Impactos físicos nos recursos físicos como nascentes e cursos d'água durante o processo de expansão.
- Expansão Urbana
- Impacto nas áreas representativas do modo do município de Campos.

## FICHA A2 - PROGRAMA E AÇÕES PROPOSTAS

PROGRAMA: <u>Passando o futuro das regiões Aurburgo, Estre e Japuetina Estiva</u>		RESPONSÁVEL
AÇÕES		
1. Definir um Sistema de desapropriação das áreas ao norte da Urupema		Infraestrutura Concessionária
2. Enquanto não há a desapropriação eu mesmo após a área estanda sem um permito construído com os agricultores		concessionária
3. Haverá intermediação do órgão Público Municipal junto a administração do município para a entrega de terrenos para o tratamento de resíduos sólidos e a instalação de unidades de tratamento		Prefeitura Concessionária
4. Apresentação de projetos que serão sempre a infraestrutura da região no ano de 2015.		Prefeitura, Concessionária
5.		

**Anexo D**

**Pesquisa de Percepção e**

**Satisfação**

FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?

Ótima      Boa      Regular      Ruim      Péssima

2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural?      SIM      NÃO

Qual(is)?      SOCIEDADE ESCOLAR DO BAIRRO FRIASURGO

3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas?      SIM      NÃO

Caso queira mais informações, deixe seu contato.

Telefone:

E-mail:

4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?

Ótima      Boa      Regular      Ruim      Péssima

5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?

## FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?				
<del>Ótima</del>	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural? <del>SIM</del> NÃO				
Qual(is)? CATI				
3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas? <del>SIM</del> NÃO				
Caso queira mais informações, deixe seu contato.				
Telefone:		E-mail:		
4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?				
Ótima	Boa	Regular	Ruim	<del>Péssima</del>
5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?				
Ótimo	Bom	<del>Regular</del>	Ruim	Péssimo
6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?				
1. EM PRIMEIRO LUGAR INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO 2. SANEAMENTO 3. PLANEJAMENTO URBANO / LIXO / PERMEABILIDADE 4. FISCALIZAÇÃO				

FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?				
<input checked="" type="checkbox"/> Ótima	<input type="checkbox"/> Boa	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Péssima
2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural? <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO				
Qual(is)?				
3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO				
Caso queira mais informações, deixe seu contato.				
Telefone: 996230545		E-mail:		
4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?				
<input checked="" type="checkbox"/> Ótima	<input type="checkbox"/> Boa	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Péssima
5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?				
<input checked="" type="checkbox"/> Ótimo	<input type="checkbox"/> Bom	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Ruim	<input type="checkbox"/> Péssimo
6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?				
Um Rio TOTALMENTE Despoluído				

FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?

Ótima       Boa      Regular      Ruim      Péssima

2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural?       SIM      NÃO

Qual(is)? *Reserva Florestal Serra D'Água, Parque das Águas e Bosque dos Queiramaçãs*

3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas?       SIM      NÃO

Caso queira mais informações, deixe seu contato.

Telefone: *997006026*      E-mail: *GG.MAGELA@uol.com.br*

4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?

*↳ Córrego Picanão? Capinzeiro*

Ótima      Boa      Regular      Ruim      Péssima

*os dois Péssimo*

5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

*Não foi feita demanda quanto a este aspecto, mas imagino que seria bom. Haveria abertura na Prefeitura*

6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?

*Um Rio Vivo com fauna e flora integrada a ele estando em sintonia com o meio Urbano e Rural*

## FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?				
Ótima	<u>Boa</u>	Regular	Ruim	Péssima
2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural?      SIM <u>NÃO</u>				
Qual(is)?				
3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas? <u>SIM</u> NÃO				
Caso queira mais informações, deixe seu contato.				
Telefone:		E-mail: <u>francisco.martins@cfri.sp.gov.br</u>		
4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?				
Ótima	Boa	Regular	<u>Ruim</u>	Péssima
5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?				
Ótimo	Bom	<u>Regular</u>	Ruim	Péssimo
6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?				

FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?				
<del>Ótima</del>	Boa	Regular	Ruim	Péssima
2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural?      SIM <del>NÃO</del>				
Qual(is)?				
3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas? <del>SIM</del> NÃO				
Caso queira mais informações, deixe seu contato.				
Telefone:		E-mail:		
4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?				
Ótima	Boa	Regular	<del>Ruim</del>	Péssima
5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?				
Ótimo	<del>Bom</del>	Regular	Ruim	Péssimo
6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?				

FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?

Ótima      Boa      Regular      Ruim      Péssima

---

2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural?      SIM      NÃO

Qual(is)?      Escolas Municipal, EMEI, Associações de moradores.

---

3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas?      SIM      NÃO

Caso queira mais informações, deixe seu contato.

Telefone:      991-729849      E-mail:      fcaugusto60@gmail.com

---

4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?

Ótima      Boa      Regular      Ruim      Péssima

---

5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?

Ótimo      Bom      Regular      Ruim      Péssimo

---

6. Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?

Educação Ambiental nas comunidades, e também nas repartições públicas "principalmente Prefeitura".

Pedir mapa de prop. rios na região do Espirito

FICHA B – PESQUISA DE PERCEPÇÃO E SATISFAÇÃO

1. Como você avalia a experiência da oficina e o trabalho com o mapa?

Ótima      ~~Boa~~      Regular      Ruim      Péssima

2. Próximo a sua casa, existe algum local que possa abrigar um programa de Educação Ambiental para a população rural?      ~~SIM~~      NÃO

Qual(is)? *Bairro dos Cedros*

3. Você conhecia o Banco de Áreas Verdes de Campinas?      SIM      ~~NÃO~~

Caso queira mais informações, deixe seu contato.

Telefone:      E-mail:

4. Como você classifica a qualidade da água do rio mais próximo a sua residência?

Ótima      Boa      ~~Regular~~      Ruim      Péssima

5. Como está o diálogo com a Prefeitura para resolver assuntos ligados à água?

Ótimo      ~~Bom~~      Regular      Ruim      Péssimo

6. <sup>P.</sup> Que rio queremos? O que fazer para alcançar o rio que queremos?

*Proteger os ariários da água*